

# CONIC SEMESP

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** SUSTENTABILIDADE NAS PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS

**CATEGORIA:** CONCLUÍDO

**ÁREA:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**SUBÁREA:** ADMINISTRAÇÃO

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES

**AUTOR(ES):** LARA TIELY DA SILVA SOUZA ARAUJO, FRANCIELLE FURLAN BARBOSA

**ORIENTADOR(ES):** LUCIANA APARECIDA ROCHA

Realização:

**SEMESP**

sindicato das mantenedoras de ensino superior



Apoio:

 **ENIAC**  
Educação Básica e Superior

## **1. RESUMO**

O tema sustentabilidade vem sendo discutido em larga escala no mundo todos desde a década de 1980, ao longo do tempo estudos envolvendo o assunto sustentabilidades vem se intensificando e sendo abordado em diversas áreas do conhecimento e umas das que mais se destaca são as organizações. Os objetivos deste trabalho é justamente abordar o assunto sob a ótica organizacional especificamente nas pequenas empresas, mostrar também que sustentabilidade não é uma obrigação unilateral, este é um assunto que deve ser abordado por todos, deve ser um trabalho que desenvolvido pelas empresas, apoiado pelas ações governamentais, mas principalmente ter o comprometimento do cidadão na continuidade do processo. A pesquisa foi realizada com a aplicação de um levantamento bibliográfico onde foi abordado o tema sob diferentes pontos de vista de autores renomados, os resultados obtidos foram considerados satisfatórios uma vez que atinge os objetivos propostos inicialmente e traz uma grande contribuição para as diversas áreas do conhecimento.

**Palavras Chaves:** Empresa, Sustentabilidade, Governo, Ações.

## **2. INTRODUÇÃO**

É possível que nos últimos anos um dos assuntos mais discutidos no mundo tenha sido sustentabilidade, pesquisas. Conferencias, estudos vem si intensificando sobre este tema, o mundo passa por um momento muito crítico onde a necessidade de criar alternativas que melhore as questões ambientais é gritante, vivemos um cenário de incerteza em diferentes aspectos da economia mundial, mas a degradação ambiental é considerada desastrosa ainda nos dias atuais. A partir da década de 1980 através da união de vários países o assunto vem sendo intensificado e a busca por um diálogo que trata do interesse de todos vem si tornando cada dia mais forte, a proposta é tornar o assunto sustentabilidade pauta do dia em todas as nações ou seja debater o temas junto a toda sociedade nas diversas areas empresas, escola, governo e na sociedade uma forma geral, as pesquisa mostram que sustentabilidade não é um problema que abrange somente o governo ou as grandes corporação, o governo porque não toma medidas que possa punir as grandes corporações e as grandes corporações por sua vez só tem interesse nos lucros, mas mostra que este é um

problema geral que envolve toda a sociedade. O estudo busca apresentar o tema sustentabilidade, mostrar a importância da participação dos governos e da sociedade na construção de um novo cenário e enfatizar a participação da pequena empresa nas ações de sustentabilidade tentando mostrar que todas as organizações têm um papel fundamental neste contexto, mas as pequenas empresas têm papel primordial pois representam uma parcela muito grande na economia mundial na geração de emprego e renda e na circulação de produtos e sua proximidade com o cliente a torna peça chave na busca por melhores ações sustentáveis.

### **3. OBJETIVOS**

O objeto geral deste trabalho é abordar o tema sustentabilidade nos dias atuais enfatizando o papel da empresa no contexto social e destacar a participação das pequenas empresas neste cenário. Os objetivos específicos desta pesquisa foram distribuídos para atender uma linha de raciocínio que parte da compreensão da importância da sustentabilidade no mundo fazendo uma análise dos seus conceitos históricos e seus princípios, seguido de um estudo destes conceitos e princípios nas organizações de uma forma geral e na sequência será feita uma abordagem da interação social e governamental na busca por melhores resultados e finalizando com uma observação das micro e pequenas empresas neste cenário.

### **4. METODOLOGIA**

Para que a compreensão sobre o estudo se desenvolva de maneira eficaz, esta seção apresenta os métodos e técnicas de pesquisa utilizadas para a obtenção dos objetivos propostos. Para Gil (2006) uma pesquisa tem a finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, proporcionando a formulação de problemas mais precisos e criando hipóteses para futuras pesquisas. Para o desenrolar desta pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica que, conforme Prodanov e Freitas (2009) são desenvolvidas através de materiais já publicados, como livros, revistas, artigos científicos, monografias, entre outros. Este tipo de pesquisas permite conhecer diferentes visões e

conceitos que tratam o assunto sustentabilidade, contribuindo para o uma maior compreensão, análise e da interpretação dos dados.

## **5. DESENVOLVIMENTO**

### **5.1. Sustentabilidade**

Para Goldemberg (1992) o termo sustentabilidade tratado diante das causas ambiental surgiu por volta da década de 1980, por Lester Brown, fundador do Worldwatch Institute centro de pesquisa sediado em Washington que busca através de pesquisas interdisciplinares e políticas a promoção de uma sociedade ambientalmente sustentável onde as necessidades humanas sejam atendidas sem ameaças à saúde da natureza. A definição que acabou se tornando um padrão seguido mundialmente com algumas pequenas variações representa da seguinte forma, uma comunidade é sustentável quando satisfaz plenamente suas necessidades de forma a preservar as condições para que as gerações futuras também o façam. Da mesma forma, as atividades processadas por agrupamentos humanos não podem interferir prejudicialmente nos ciclos de renovação da natureza e nem destruir esses recursos de forma a privar as gerações futuras de sua assistência.

Para Bacha, Santos e Shaum (2010) o interesse pela sustentabilidade surgiu durante a década de 1980, quando os países passaram a se conscientizar sobre a importância da preservação e da conservação do ambiente e passaram então a descobrir formas de promover o crescimento sem destruir o meio ambiente, nem sacrificar o bem-estar das futuras gerações.

A sustentabilidade pode ser considerada um assunto importado da ecologia, mas sua operacionalidade ainda precisa ser provada nas sociedades humanas. O tema sustentabilidade é uma característica ou condição de um processo ou de um sistema que permite a sua permanência, em certo nível, por um determinado prazo, é necessário encontrar mecanismos de interação nas sociedades humanas que ocorram em relação harmoniosa com a natureza. “Numa sociedade sustentável, o progresso é medido pela qualidade de vida (saúde, longevidade, maturidade psicológica, educação, ambiente limpo, espírito

comunitário e lazer criativo) ao invés de puro consumo material” BACHA, SANTOS E SHAUM (2010).

Conforme apresenta Arruda e Quelhas (2010) em seus escritos a busca desenfreada pela competitividade e a disputa por mercados, vivenciada pelo mundo nas últimas décadas, trouxeram também novos modelos de negócios, inovações tecnológicas, gestão de pessoas e gerenciamento do conhecimento são as bases deste novo modelo, o novo modelo de negócio considera como diferenciais competitivos como peça chave para agregar valor aos negócios e oferecer melhores serviços aos clientes. O termo agregar valor ao cliente teve origem nos anos de 1980 e faz parte do processo de globalização da economia que surgiu nos Estados Unidos da América. “O termo se referia às ações estratégicas de grupos econômicos no sentido da *“adoção de condutas globais dirigidas a mercados com demandas solventes”* e que, mais tarde, foi ampliada para uma visão de investidor financeiro com estratégias mundiais” (ARRUDA E QUELHAS, p. 2, 2010).

O modelo produtivo aplicado pelos capitalistas apresenta um ciclo produtivo que permite extrair do meio ambiente os insumos necessários para produção de forma indiscriminada e devolver ao meio ambiente resíduos poluentes também de forma indiscriminada, acarretando danos incalculáveis com poluição e esgotamento dos recursos naturais. Arruda e Quelhas (2010) ainda deixam claro que este modelo de acumulação de capital cria um desnível entre as classes sociais, nas diferentes esferas, sejam elas de ordem econômica, social e/ou ambiental.

## **5.2. Desenvolvimento e sustentabilidade nas empresas**

Citando Pimentel, Reinaldo e Oliveira (2010) podemos melhor compreender quando o mundo passou a trabalhar para melhorar a drástica situação envolvendo o ambiente e em 1987, a *World Commission on Environment and Development* (WCED) publicou o relatório *Our Common Future*, que apresentava os primeiros conceitos e ações oficiais e sistematizadas sobre sustentabilidade. O tema foi discutido e posteriormente definido conforme apresentado anteriormente, o desenvolvimento de uma sociedade econômica deve ser baseado na capacidade de satisfazer as necessidades presentes sem

comprometer a possibilidade das gerações futuras e atenderem suas próprias necessidades. "O conceito de sustentabilidade vem sendo incorporado e praticado lentamente por lideranças empresariais, governamentais e pela sociedade civil" (PIMENTEL, REINALDO E OLIVEIRA, p. 4, 2010).

Uma empresa é considerada sustentável quando orienta suas atividades nas dimensões da sustentabilidade e que busca alcançar seus objetivos atendendo respeitando estas dimensões, ou seja, trabalha para com eficiência econômica, respeitando o equilíbrio social e não agride o meio ambiente.

A perda desenfreada dos recursos ambientais gera incertezas econômicas e levam as empresas a modificar as condições em que operam gerando assim novas oportunidades de negócios baseado no desenvolvimento e adoção de métodos mais eficientes para usar os recursos ambientais para gerar capital. As empresas sustentáveis tendem a serem mais criativas, inovadoras e aproveitam melhor as oportunidades de mercado.

Munck e Souza (2009) ressaltam que os acontecimentos ocorridos na década de 1980 levaram as organizações a trabalharem para aprimorar suas visões puramente econômicas e a dotarem estratégias para melhor se relacionarem com as pressões ambientais e as mudanças sociais cada vez mais constantes. As empresas passaram a tratar o assunto sustentabilidade de forma mais responsável em relação ao meio ambiente e a sociedade e este tema vem evoluindo gradativamente em termos teóricos e práticos, deixando de considerarem somente a análise dos aspectos econômicos baseado no modelo tradicional, mas passaram a analisar também novas formas de crescimento econômico baseado na preservação e na sustentação do meio ambiente e nos impactos sociais.

As instituições governamentais e não governamentais passaram a trabalhar juntas desenvolvendo parcerias na busca pelo desenvolvimento sustentável, pois acreditam que podem promover o rejuvenescimento de comunidades desgastadas monetariamente e socialmente.

Pimentel (2010) enfatiza que o desenvolvimento sustentável abrange não somente as dimensões social, econômica e ambiental, mas abrangem também as dimensões espacial e cultural. A sustentabilidade espacial procura obter o equilíbrio entre a população rural e urbana. Já a sustentabilidade cultural visa

garantir a continuidade das tradições e pluralidade dos povos. Entretanto, considera-se que tais domínios (o espacial e o cultural) já estejam inseridos em um domínio maior, ou seja, a sociedade. Após cinco anos da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro no ano de 1992 e foi chamado de ECO-92 que a aplicação das políticas públicas passaram a se tornar mais efetivas na busca pelo desenvolvimento sustentável, o encontro selou um acordo mundial de políticas para o desenvolvimento sustentável chamado a Carta da Terra, este acordo internacionais visa estabelecer que as instituições "respeitem os interesses de todos para a proteção da integridade dos ecossistemas e desenvolvimento; e a Agenda 21, que visa pôr em prática planos de ação para frear o processo de degradação ambiental e implementar de forma efetiva o desenvolvimento sustentável" (PIMENTEL, p. 29, 2010). O acordo não é uma regra pré-estabelecida capaz de impor vínculos obrigatórios aos estados participantes, apenas cria um plano de práticas de Sustentabilidade nas Cadeias Produtivas, cuja a adoção e implementação depende da vontade política dos governantes e da mobilização da sociedade.

### **5.3. Interação governo, sociedade e empresas na busca da sustentabilidade**

Segundo Sousa (2006) a interação entre o governo e as empresas é um fator determinante na busca pela sustentabilidade, a ação dos agentes sociais molda a sociedade e criam suas características. O papel de agentes como governo, empresa, consumidores, entre outros são distintos no contexto do desenvolvimento sustentável, mas cada um pode contribuir de forma significativa para o novo modelo de desenvolvimento. "Ao contrário do que muitos imaginam, é a sinergia entre as empresas e os governos, o real responsável pelo desenvolvimento econômico de uma região" (SOUSA. p. 97, 2006). Assim como os outros agentes sociais o governo pode contribuir gerando condições favoráveis para o desenvolvimento sustentável.

Analisando Jacobi (2003) podemos melhor compreender as dimensões que envolve as entidades governamentais no processo de desenvolvimento sustentável segundo o autor é preciso definir limites e criar possibilidades de

crescimento delineando um conjunto de iniciativas que através de práticas educacionais e do diálogo entre os agentes e a sociedade, estas práticas devem estar embasadas em reforça o sentimento de corresponsabilidade e dos valores éticos que envolvem o desenvolvimento sustentável.

Para Barbosa (2008) o atual padrão de produção e consumo que se apresenta nos dias atuais e que determina o desenvolvimento de uma região ou de um país tende a consolidar-se cada vez mais o que os leva a focar na definição de estratégias e políticas de desenvolvimento. Considerando este fato é de grande importância à busca de alternativas sustentáveis que tragam qualidade de vida a sociedade. " O desenvolvimento sustentável deve ser uma consequência do desenvolvimento social, econômico e da preservação ambiental" (BARBOSA, 2008, p.4).

Não se espera que toda a nação se envolva no trabalho, mas é necessário criar uma cultura social capaz de entender a importância do desenvolvimento sustentável para a sobrevivência da humanidade.

#### **5.4. O desenvolvimento sustentável nas pequenas empresas**

Conforme Santos (2012) no que tange o contexto empresarial, é notória uma tendência ao compromisso de todos os conjuntos da sociedade na busca por negócios sustentável, principalmente por parte das empresas. A busca por um modelo de negócio que atenda as exigências do modelo de desenvolvimento sustentável somente ocorre à medida que esses valores são absorvidos pelo mercado que é o regulador dessas exigências. A sustentabilidade como valor de mercado vem se consolidando e ocorrendo em ritmo acelerado.

Os pequenos empreendimentos assim como as grandes corporações passou a ter suas primeiras experiências na área ambiental no início da década de 1990, os acontecimentos já expostos anteriormente trouxe uma reflexão sobre como intensificar e elaborar propostas e as ações junto às micro e pequenas empresas para tornar o debate e as prática da sustentabilidade no ambiente de negócios mais amplo.

Segundo Santos (2012) é necessário que as empresas criem mecanismos de desenvolvimento de produtos que estejam dentro dos padrões de sustentabilidade e trabalhar de forma a deixar claro para seus clientes que seus



produtos atendem a estes padrões, pois o interesse por produtos e serviços sustentáveis é visivelmente crescente em todos os tipos de organizações.

Sá *et al* (2013) esclarece que as empresas, em seus diferentes tipos e tamanho têm sido veículos importantes de transformações no mundo moderno e contribui significativamente para redução das desigualdades sociais e econômicas em todo o planeta. No contexto do desenvolvimento sustentável as pequenas empresas no mundo todo têm um papel fundamental, não só por criar postos de trabalho e gerar renda, mas também por gerar conhecimento, oportunidades e dinamismo em seus territórios. O crescimento da demanda por produtos e serviços que agregam valores ao cliente levam as pequenas empresas a assumirem compromissos com ações voltadas ao desenvolvimento sustentável. "As pequenas empresas enquanto grandes geradoras de emprego e renda possuem um portfólio diversificado de produtos e serviços, além de estarem inseridas em diversos e importantes contextos sociais da sociedade" (SÁ *et al.* 2013, p. 7). As pequenas empresas têm papel fundamental no envolvimento da sociedade na busca por produtos e serviços que atendem aos padrões de sustentabilidade.

## **6. RESULTADOS**

Após o término do trabalho foi possível concluir que o tema sustentabilidade apesar de ser novo deve receber uma atenção especial pela sua importância e abrangência, este um assunto que vem sendo discutido no mundo de uma forma geral principalmente por órgãos governamentais e iniciativa privada muito foi feito desde a década de 1980 mas ainda esta longe do modelo ideal para a humanidade, trabalhar de forma sustentável não trás benefícios somente para as empresa, não é estratégia de marketing é uma necessidade é busca por sobrevivência de gerações futuras, é possível concluir também que as empresas devem trabalhar em conjunto com órgão governamentais e a sociedade de uma forma geral para desenvolver a conscientização das pessoas sobre este assunto e as pequenas empresas precisam se tornarem mais atuante em relação as ações sustentáveis.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando toda a literatura consultada pode-se concluir que o assunto sustentabilidade nos dias atuais exige muita atenção e cuidado, no desenrola do trabalho percebe-se que muito foi feito, mas a diferença entre o modelo que temos de real no quesito sustentabilidade e o modelo que deveríamos ter é gritante, em nações mais desenvolvidas o assunto é tratado com mais cuidado e preocupação, mas nações menos desenvolvidas ainda a muito o que se fazer, o tema é amplamente discutido nas organizações fato que se confunde com o papel de cada um na busca por melhores ações, as empresas estão buscando métodos e procedimentos que degradem menos, estão desenvolvendo produtos menos poluentes, renovando matéria prima, reutilizando materiais e buscando um modelo competitivo mais limpo enquanto as ações governamentais e sociais em muitas nações andam a passos lentos, a busca por um mundo melhor e condições ambientais favorável não depende só das empresas, depende de todos.

Considerando estes aspectos que envolve o tema sustentabilidade consideramos neste estudo o papel das pequenas empresas diante deste cenário uma vez que estas empresa estão mais próximas da sociedade e representam uma parcela significativa na economia mundial, na geração de renda e na distribuição de produtos e no decorrer da pesquisa observa-se que assim como as grandes corporações as pequenas empresa devem trabalhar para melhorar seu desempenho na busca por ações sustentável é fato que muitas estão trabalhando neste sentido mas muitas ainda consideram sua parcela pequena quando comparado com grandes corporações, não considerando que a soma de todas as pequenas empresa representam mais que as grandes empresas. Para finalizar é preciso ter uma visão holística da situação e trabalhar no sentido de tornar o mundo melhor e buscar alternativas conjunta governo, sociedade e organizações e principalmente trabalhar a cultura da sustentabilidade na vida das pessoas.

## **8. FONTES CONSULTADAS**

ARRUDA, L. e QUELHAS, O. L. G. Sustentabilidade: Um Longo Processo Histórico de Reavaliação Crítica da Relação Existente entre a Sociedade e o meio

ambiente. 2010. Disponível em: <http://www.senac.br/bts/363/artigo6.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2016.

BACHA, M. L., SANTOS J. e Schaun, A. Considerações Teóricas Sobre O Conceito De Sustentabilidade. 2010. Disponível em: [http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31\\_cons%20teor%20bacha.pdf](http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf). Acesso em: 05 de junho de 2016.

BARBOSA, G. S. O Desafio Do Desenvolvimento Sustentável. 2008. Disponível em:

[http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed\\_O\\_Desafio\\_Do\\_Developolvimento\\_Sustentavel\\_Gisele.pdf](http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Developolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf). Acesso em: 01 de julho de 2016.

GIL, Carlos Antonio. Métodos E Técnicas Da Pesquisa Social. 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

JACOBI P. Educação Ambiental, Cidadania E Sustentabilidade. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em: 15/06/2016.

PIMENTEL, T. A. B., REINALDO, H. O. A. e OLIVEIRA, L. G. L.: Empreendedorismo Sustentável: Uma Análise Da Implementação Da Sustentabilidade Empresarial Em Micro, Pequenas E Médias Empresas Industriais Atendidas Pelo Peiex - No Nutec. 2010. Disponível em: [http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2010/artigos/E2010\\_T00412\\_PCN22879.pdf](http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2010/artigos/E2010_T00412_PCN22879.pdf). Acesso em 27 de junho de 2016.

PIMENTA. H. C. D.: Sustentabilidade Empresarial: Práticas Em Cadeias Produtivas. Natal - RN. IFRN Editora, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia Do Trabalho Científico: Métodos E Técnicas Da Pesquisa E Do Trabalho Acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2009.

RIBEIRO, M. F. e FERREIRA, J. S. A. B. N. O Papel Do Estado No Desenvolvimento Econômico Sustentável: Reflexões Sobre A Tributação Ambiental Como Instrumento De Políticas Públicas. Disponível em: <http://www.idtl.com.br/artigos/133.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2016.

SOUSA, A. C. C.: Responsabilidade Socieal E Desenvolvimento Sustentável: A Incorporação Dos Conceitos As Estratégias Empresarial. 2003 Disponível em: [http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos\\_e\\_textos/Responsabilidade\\_social/R\\_S%20e%20desenvolvimento%20sustentavel.pdf](http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Responsabilidade_social/R_S%20e%20desenvolvimento%20sustentavel.pdf). Acesso em: 20 de junho de 2016.

SANTOS, C. A. Micro E Pequenas Empresas No Contexto Da 133 Sustentabilidade: Desafios E Oportunidades. 2012. Disponível em: <http://www.kas.de/wf/doc/7348-1442-5-30.pdf>. Acesso em: 01 de Julho de 2016.

SANTOS, C. A. Pequenos Negócios : Desafios E Perspectivas Do Desenvolvimento Sustentável. Volume 2. Ed. SEBRAE, Brasília, 2012.

SÁ, M., GONCALVES, E. B., BITTARELLO, K., LAPOLLI, É. M. Responsabilidade Socioambiental: Um Desafio Para A Micro E Pequena Empresa. 2013. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/53418641.pdf>. Acesso em: 04 de julho de 2016.